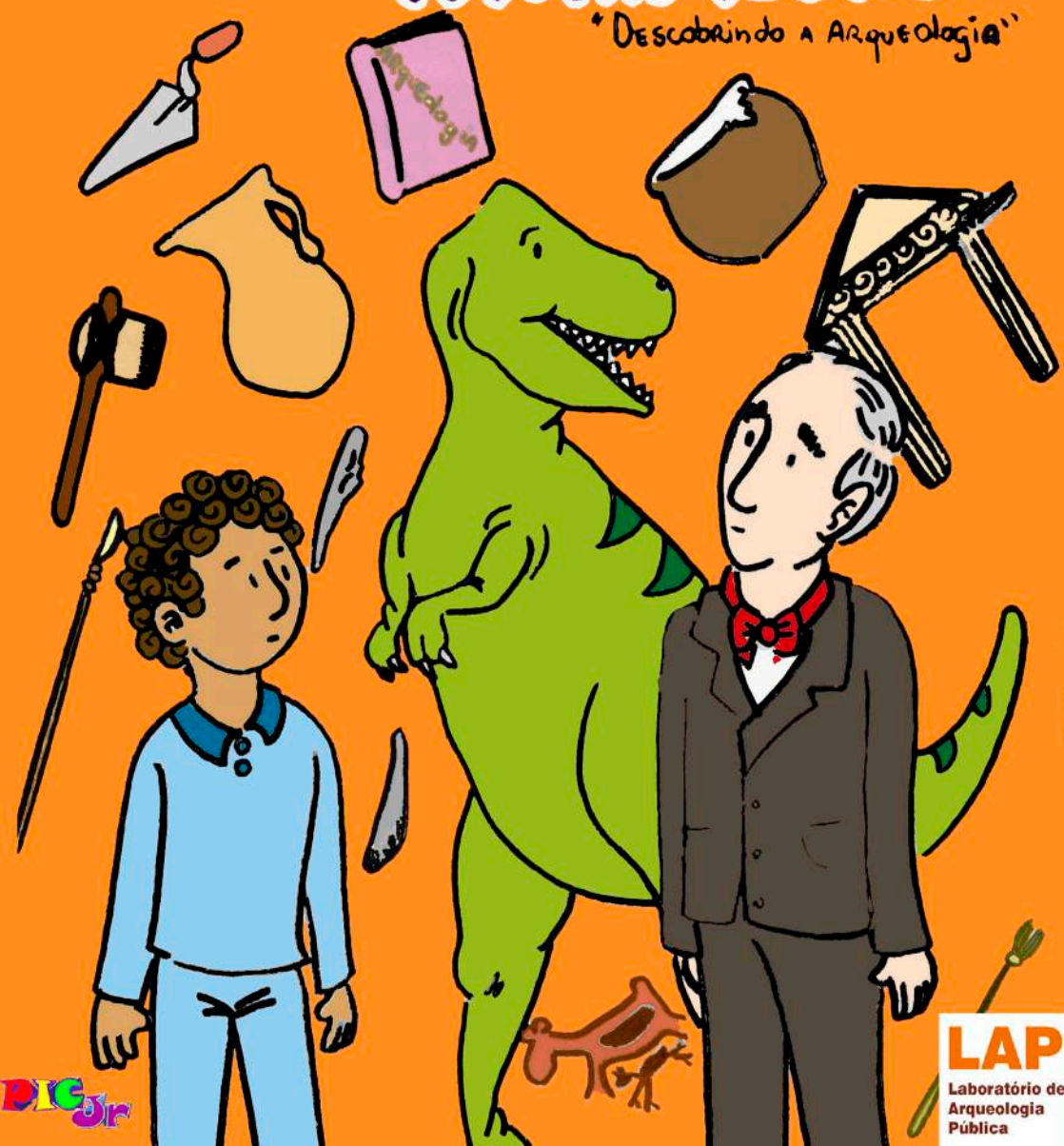


DE DINOSSAUROS AO PATRIMÔNIO

"Descobrimos a ARQUEOLOGIA"



DE DINOSSAUROS AO PATRIMÔNIO

Uma publicação do Laboratório de Arqueologia
Pública Paulo Duarte (LAP/NEPAM/Unicamp)

A presente HQ é fruto do trabalho das então alunas do Ensino Médio da rede pública de Campinas e região: Débora de Almeida, Janayne Rocha, Gabriela Freitas da Silva e Marllen Cristina do Nascimento Fernandes, que participaram do Programa de Iniciação Científica Júnior – PIC Jr. (Unicamp/CNPq) 2011/2012. O trabalho foi apresentado como produto final dos projetos: “Acervo Arqueológico do arquivo Paulo Duarte” coordenado pelo Prof. Dr. Pedro Paulo A. Funari, e, “Leituras do mundo material: práticas em um Laboratório de Arqueologia Pública”, coordenado pela Prof. Dra. Aline Vieira de Carvalho.
Dezembro de 2012



Redação: Marllen Cristina do Nascimento Fernandes, Débora de Almeida, Gabriela Freitas da Silva e Janayne Rocha.

Desenho: Marllen Cristina do Nascimento Fernandes.

Ilustração: Rafael Hakim Patiri, Marllen Cristina do Nascimento Fernandes e Rúbia Caroline Sousa de Moraes.

Passatempos: Marllen Cristina do Nascimento Fernandes, Débora de Almeida, Gabriela Freitas da Silva e Janayne Rocha.

Layout de Passatempos: Rúbia Caroline Sousa de Moraes e Rafael Hakim Patiri.

Para saber mais: Rúbia Caroline Sousa de Moraes, Victor Henrique da Silva Menezes e Érika Wolmer Borri.

Assistentes de arte: Rafael Hakim Patiri, Érika Wolmer Borri e Victor Henrique da Silva Menezes.

Arte final: Rafael Hakim Patiri.

Revisão: Aline Vieira de Carvalho, Rúbia Caroline Sousa de Moraes e Victor Henrique da Silva Menezes.

Laboratório de Arqueologia Pública Paulo Duarte (LAP/NEPAM/Unicamp)

Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais - NEPAM

Universidade Estadual de Campinas - Unicamp

Rua dos Flamboyants, 155 - Cidade Universitária Zeferino Vaz
Campinas - CEP 13083-867 - São Paulo - Brasil

Site: www.nepam.unicamp.br/lap - Email: lapunicamp@gmail.com

Blog: <http://arqueologiapublicalap.blogspot.com.br/>

Tel: (19) 9882-2588

Coordenadora: Prof. Dra. Aline Vieira de Carvalho
Pesquisador-sênior: Prof. Dr. Pedro Paulo A. Funari

A presente História em Quadrinhos marca a história do Laboratório de Arqueologia Pública Paulo Duarte. O projeto foi proposto pelos nossos estagiários e colaboradores no ano de 2012. A iniciativa tinha como objetivo envolver as Pesquisadoras Júniores do nosso espaço na produção de um material didático e que registrasse as relações destas “meninas” com a descoberta e às discussões sobre o fazer arqueológico.

Para nós, o resultado foi maravilhoso. Trata-se do registro de um longo caminho de debates que parte da crença na existência de uma “Arqueologia dos Dinossauros”, passando pela descoberta do combatente Paulo Duarte, chegando a uma possibilidade de ser arqueólogo! As discussões giraram não apenas em torno do tema Arqueologia, mas expandiram-se para os conceitos (e sentidos!) do patrimônio e da memória.

A HQ que se encontra em diferentes mãos agora é autoral! A primeira publicação de “nossas meninas” (Marllen Cristina do Nascimento Fernandes, Débora de Almeida, Janayne Rocha e Gabriela Freitas da Silva)! Sem elas, sem os estagiários (em especial, Rúbia Moraes e Victor Menezes), sem os colaboradores (em especial Rafael Patiri) e, sem a possibilidade de diálogos aberto e democrático, esse rico material não teria sido produzido.

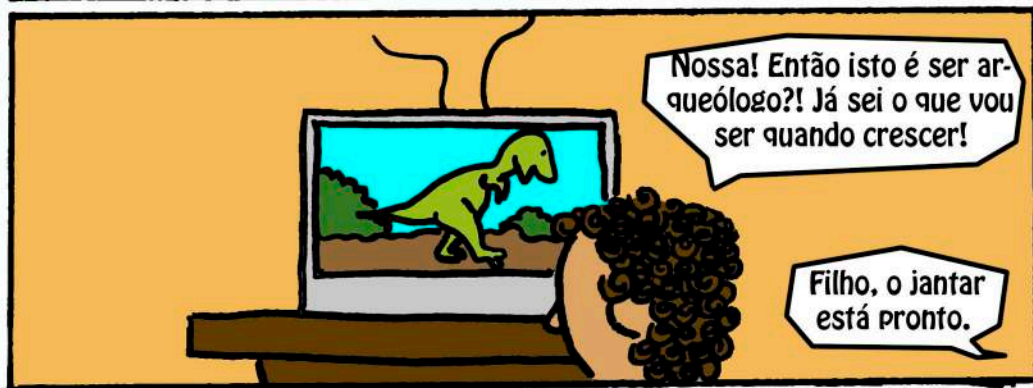
Além destas pessoas fundamentais em nosso cotidiano do LAP, temos que agradecer à Raquel dos Santos Funari, que, junto com a Rúbia Moraes, orientou a produção dos quadros; à Maria de Fátima Rodrigues Moreira e à Débora Mataveli pela ajuda com as questões burocráticas da impressão do material; ao CNPq, pelas bolsas de pesquisa das alunas; e, à Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, responsável pela estruturação e execução do Projeto PIC-Jr. Unicamp e pela valorização da pesquisa como um alimentador de sonhos e como um dos caminhos para as mudanças sócio-culturais.

Obrigado a todos.

Aline Carvalho e Pedro Paulo A. Funari.



E a seguir...
JONES, O ARQUEÓLOGO






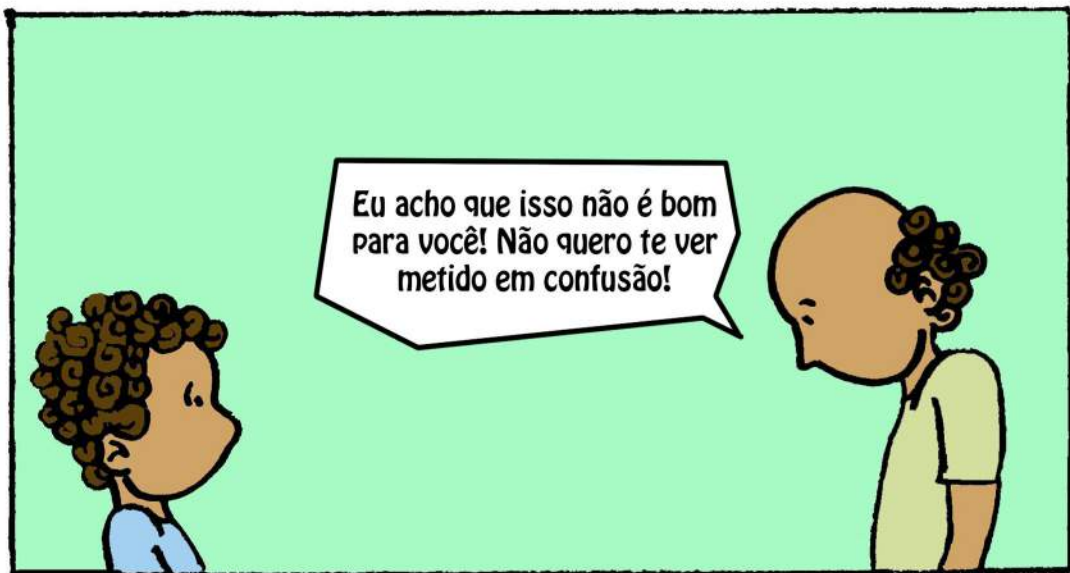
Eu quero ser
arqueólogo.



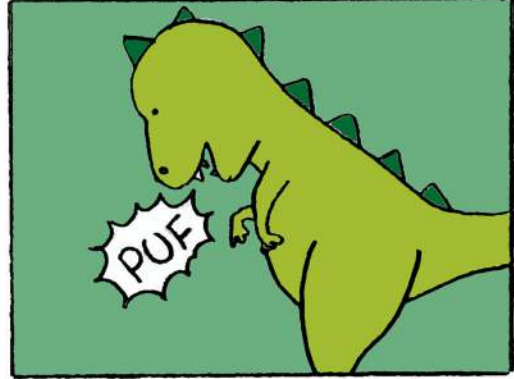
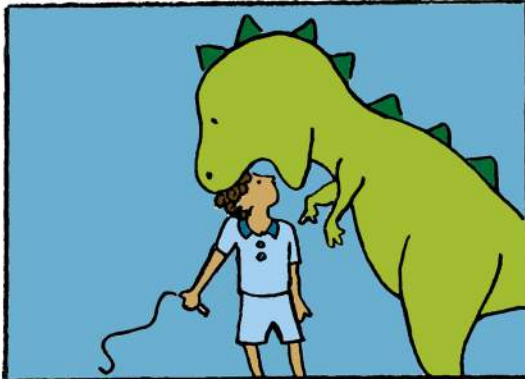
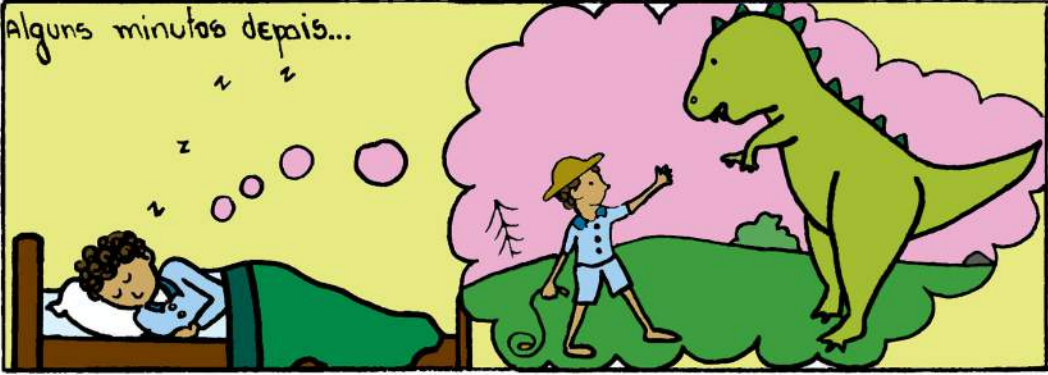
Arqueólogo?! Isso não
me parece uma boa
ideia...

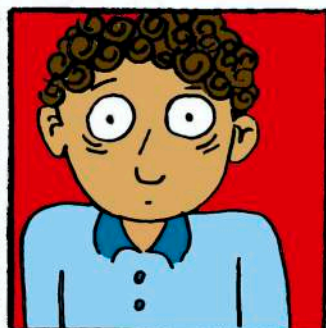
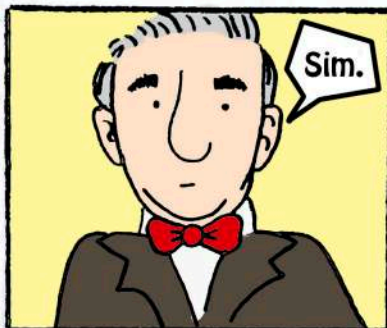


Mas por que pai?! Já
imaginou que legal pai:
Eu escavando dinossauros,
tesouros perdidos,
ficando milionário e vi-
vendo várias aventuras?!



Alguns minutos depois...





Patrimônio? O que é isso?
Eu sempre pensei que
patrimônio fosse herança,
riqueza.

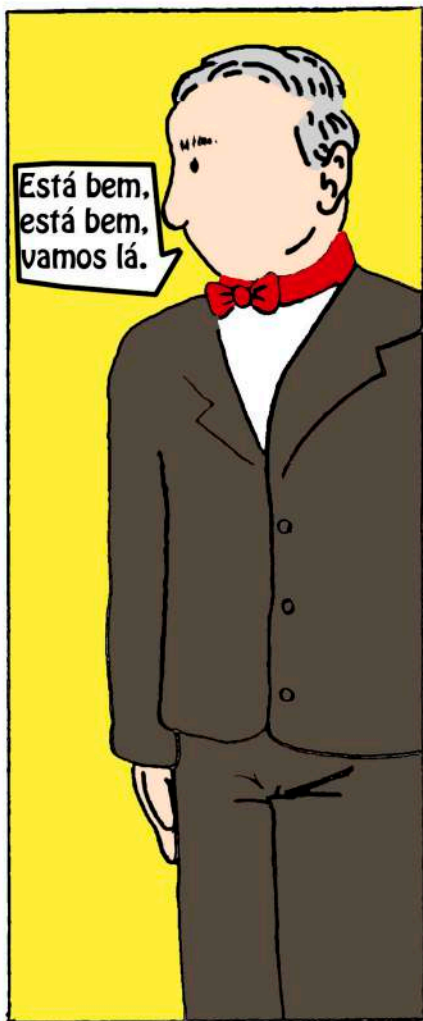


Mais ou menos... Você tem razão ao pensar que o patrimônio é uma herança; mas, ele não tem necessariamente relação com riquezas materiais! Seu significado pode ser muito diferente dependendo de quem está falando sobre ele ou sentindo a sua importância.

De uma forma bastante geral, poderíamos dizer que aquilo que chamamos de patrimônio é algo que escolhemos para celebrar! Algo que dizemos que vale à pena ser lembrado ao longo do tempo. Ele pode ser uma construção, uma língua, uma comida... Não são apenas os bens individuais, mas também os bens de toda a sociedade.



Há uma pluralidade de patrimônios, porque somos plurais: o patrimônio cultural pode, por exemplo, incluir desde um casarão do século XIX, até a música, a dança, e a culinária de uma região. E é através dessa diversidade de tipos de patrimônios e de culturas representadas que os povos vão formando sua identidade cultural, a identidade de seu povo, sua história. Mas vale lembrar que eles não são patrimônios por si só: um patrimônio não nasce patrimônio, ele é escolhido (de várias formas) pelas pessoas!



Ser arqueólogo é muito legal, é se aventurar, viajar pelo mundo também. Mas sempre lembrando que a Arqueologia não estuda apenas monumentos considerados extremamente antigos ou grandiosos para a sociedade, ela trabalha também com o presente e nós faz pensar sobre o funcionamento das coisas e daquilo que muitos chamam de "raízes". Poderíamos dizer que a Arqueologia é uma, das muitas formas, de ler o mundo em que vivemos.



Mas eu queria ser um arqueólogo caçador de dinossauros...



Meu jovem, que estuda dinossauros na verdade é o PALEONTÓLOGO.



Você invade meu sonho, usa essa gravata estranha e vem me dizer q não posso caçar dinossauros?!



Meu jovem, na minha época esse estilo de gravata era muito elegante, sabia?!





Esta bem,,, Mas, afinal com o que o arqueólogo trabalha




Trabalha com a cultura material! Do passado e do presente




Ah, seu Paulo. Mas ele não escava?




Bem, o arqueólogo não precisa trabalhar com escavações. Elas são apenas uma possibilidade de muitas coisas que ele faz! Mas, tendo escavações, ele é o responsável pelas etapas de prospecção, escavação no sítio arqueológico, interpretação da cultura material e, claro, pela divulgação da Arqueologia.




E o que é sítio arqueológico?



O sítio arqueológico é todo este local onde são encontradas as peças.




Mas se as peças são retiradas da terra, como elas chegam limpinhas ao museu?




Para isso existe o laboratório, que é o lugar onde se realiza essa etapa de "cuidado da peça".


LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA




Sei. Mas como funciona esse laboratório?



O laboratório funciona da seguinte forma: as peças chegam e são logo limpas, numeradas, inventariadas e armazenadas. Depois, passam pela etapa de análise, onde se procura descobrir mais informações sobre a peça, como sua época, o material de que foi feita, seus possíveis usos, etc... Em todo processo, participam os arqueólogos, mas também as comunidades que estão interessadas no estudo da cultura material!



Legal! E tem algum laboratório de arqueologia aqui em Campinas?



Sim, existe o LAP.




LAP?



L
LABORATÓRIO
DE
A
ARQUEOLOGIA
P
PÚBLICA



Arqueologia Pública? Essa é nova!



Não há grandes diferenças. A única mudança é o enfoque, pois na Arqueologia Pública busca-se uma maior interação e compartilhamento com o público, ou seja, as informações são abertas para todos, e mesmo formadas com a ajuda de todos.





JÁ EM CASA...

TOC
TOC

ARQUEOLOGIA

Filho, você ainda está pesquisando sobre Arqueologia?!

Sim papai.

Eu só queria te dizer que graças a sua vontade de se tornar arqueólogo agora sei o significado do patrimônio arqueológico e sua importância pra nossa história e nossa cultura. Com você vi que é importante reconhecer e preservar esse patrimônio!

Que bom pai!

Mas que gravata estranha é essa???

Eu vou ser arqueólogo, e além de precisar estudar muito e saber muitas coisas, também quero ser elegante!

Caça-palavras

A partir das definições abaixo, encontre no quadro a palavra correta e preencha a lacuna.

1. _____: ciência que estuda as culturas e sociedades antigas e modernas através da análise de seus vestígios materiais.
2. _____: conjunto de bens materiais e imateriais, ligados a memória e a identidade dos diferentes grupos, que englobam desde casarões coloniais, até a música e dança de uma região.
3. _____: Local onde são feitas as etapas de limpeza, numeração, catalogação e análise das peças após virem do sítio.
4. _____: Grande intelectual brasileiro e um dos principais responsáveis pela criação da lei de preservação do patrimônio arqueológico.
5. _____: Todo o conjunto de vestígios materiais fabricados ou transformados pelo homem.

S	C	T	D	O	R	I	E	C	E	F	Y	O	N	I	X	P
V	I	L	A	B	O	R	A	T	O	R	I	O	M	E	T	A
A	E	T	H	C	L	W	A	M	R	M	E	I	P	H	T	U
M	U	C	U	L	T	U	R	A	M	A	T	E	R	I	A	L
I	H	T	T	O	H	Y	V	L	C	E	A	T	U	A	D	O
Z	I	R	C	I	A	S	E	A	R	F	O	J	I	A	E	D
A	L	E	I	U	G	R	S	D	K	I	M	L	G	R	O	U
D	C	P	A	R	L	I	Q	T	E	N	V	U	D	Q	S	A
E	T	A	U	Q	Z	P	O	U	F	A	L	E	R	U	R	R
F	R	T	H	O	H	S	T	M	E	R	I	A	F	E	U	T
C	D	R	G	E	O	G	R	F	A	O	S	C	A	O	F	E
A	E	I	R	K	U	K	A	Q	Y	T	L	U	E	L	I	N
M	F	M	Q	A	L	H	O	L	A	G	E	O	I	O	N	H
L	I	O	S	C	A	R	Q	E	O	M	U	R	G	G	H	O
S	L	N	L	U	L	L	U	R	A	M	A	T	I	I	O	K
A	O	I	R	O	T	A	R	O	B	A	L	U	X	A	C	A
D	E	O	C	L	M	I	N	L	O	D	A	R	O	C	L	O

Você sabia...

Que existem interessantes museus com grandes acervos arqueológicos no estado de São Paulo? Não perca a oportunidade de visitá-los. Abaixo encontram-se algumas dicas:

Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE)

O MAE está instalado na Universidade de São Paulo, possui um grande acervo de artefatos arqueológicos e etnográficos de diversos continentes e épocas.

O museu conta com uma equipe de professores e alunos que desenvolvem pesquisa de ponta nestas duas áreas e também em Museologia.

O MAE é aberto a visitas públicas.

Para saber mais sobre ele acesse: <http://www.mae.usp.br/home>

Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (MAPA)

O MAPA possui um acervo diversificado, com peças de fósseis e artefatos pré-históricos. Possui ainda uma área dedicada à Arqueologia, com exposições de artefatos antigos encontrados durante escavações da construção de aquedutos na cidade.

O MAPA funciona de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 13h às 17h30, e aos sábados das 9h às 12h.

O telefone para contato é o (16) 3322-4933



Museu Histórico e Arqueológico de Lins

O Museu de Lins foi idealizado em 2008 através de conversas entre arqueólogos, a comunidade linense e o poder público.

O Museu possui coleções com peças arqueológicas de várias regiões e países. Além disso, conta com várias exposições históricas e culturais.

Visite e conheça os atrativos do espaço de terça a domingo das 09h00 às 17h00.

Saiba mais pelo email : mhadelins@gmail.com



SE TORNAR ARQUEÓLOGO NO BRASIL

Para aqueles, que como nosso personagem, desejam se tornar arqueólogos, atualmente no Brasil existem cerca de 11 cursos de graduação em Arqueologia espalhados pelo país, principalmente em Universidades Federais. Caso não encontre algum perto de você ainda há a possibilidade de fazer uma graduação em outros cursos (como História ou Geografia, Ciências Sociais, Biologia, etc), e realizar uma especialização na pós-graduação em Arqueologia.

No Brasil, em geral os arqueólogos se concentram em dois campos de atuação:
1º Arqueologia acadêmica: Nesse campo o arqueólogo pode atuar como pesquisador ou mesmo docente em uma Universidade ou outras instituições como Museus ou instituições de preservação do patrimônio cultural. Ele pode trabalhar com sítios para pesquisá-los!

2º Arqueologia de contrato: Devido à legislação de proteção e preservação do patrimônio arqueológico, a cada dia surgem novas empresas especializadas no ramo de Arqueologia.

Segundo essa legislação, toda obra de grande impacto tem que passar por um estudo de impacto ambiental e também por um estudo de impacto arqueológico, feito por estas empresas, que realizam então estudos, prospecções e por vezes resgate das peças arqueológicas da região.

O arqueólogo no Brasil tem a possibilidade de trabalhar e se especializar em diferentes áreas, encontrando locais de pesquisa em sítios pré-históricos, indígenas, pinturas rupestres até sítios mais recentes ou mesmo urbanos.

COMO SE VÊ, A ARQUEOLOGIA É UMA ÁREA EM PLENA EXPANSÃO E COM GRANDES E DIFERENTES OPORTUNIDADES PRA QUEM PRETENDE SEGUIR A CARREIRA!



PAULO DUARTE

Um de nossos personagens principais é Paulo Duarte, um senhor simpático de gravata borboleta e que foi inspirado na figura do intelectual Paulo Alfeu Junqueira Duarte, nascido em São Paulo, em 16 de novembro de 1899 e falecido em 13 de março de 1984. Foi um dos primeiros intelectuais a pensar a Arqueologia brasileira de uma forma acadêmica.



Além dos trabalhos na área de Arqueologia, Paulo Duarte atuou em diversas carreiras, como advogado, jornalista, professor universitário, participando inclusive como um dos fundadores da Universidade de São Paulo, da atual TV Cultura, do Instituto de Pré-História e do Instituto Paulista de Oceanografia, entre outras instituições culturais e científicas importantes.

Foi uma pessoa com uma vida profissional e política muito ativa, tendo trabalhado, além disso, também como biógrafo, poeta e memorialista. Foi exilado duas vezes, passando por Portugal, França e Estados Unidos, apesar da dor do exílio, esses acabaram por lhe permitir aprimorar sua formação cultural. Seu temperamento inconformista e combativo não tardou a entrar em conflito com autoridades paulistas, o que acabou lhe rendendo um processo que resultaria em seu afastamento da USP em 1969, onde também exercia o cargo de professor. Como citamos na história, foi também graças a ele que em 1961 foi promulgada a primeira lei de proteção do patrimônio arqueológico do país, a lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, sendo esta até hoje a única lei que trata especificamente do tema.

Paulo Duarte, apesar de ser um influente intelectual e de ter contribuído ativamente para o desenvolvimento do país, teve sua memória muito pouco reconhecida. Nossa intenção nessa história, entre outras, era também homenagear esse arqueólogo que também nomeia nosso Laboratório de Arqueologia Pública.

O LAP: Laboratório de Arqueologia Pública Paulo Duarte



Lembra-se do Laboratório visitado pelos nossos personagens?! O Laboratório de Arqueologia Pública Paulo Duarte, ou simplesmente LAP, fica localizado no Nepam (Unicamp) em Campinas, e contém diversas peças arqueológicas advindas de várias regiões do país. Além de trabalhar com o material arqueológico, realizando as etapas de inventário, curadoria e análise das peças, a principal preocupação do laboratório está em desenvolver ações de Arqueologia Pública ou seja, buscar o

constante diálogo e a participação da comunidade na produção e compartilhamento do conhecimento sobre Arqueologia

Nesse sentido, para além dos diversos campo e projetos de pesquisas acadêmicas desenvolvidos ali, o LAP também realiza oficinas, palestras e cursos com as escolas e a comunidade.

Conheça mais nossos projetos ou faça-nos uma visita! Basta acessar: nosso site (www.nepam.unicamp.br/lap), nosso blog (<http://arqueologia-publicalap.blogspot.com.br>) ou enviar um e-mail para lapunicamp@gmail.com e agendar.

Contato

Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais - NEPAM

Universidade Estadual de Campinas - Unicamp.

Rua dos Flamboyants, 155 - Cidade Universitária, Campi-

nas - CEP 13083-867 - São Paulo - Brasil

Fones: (19) 3521-7690 | (19) 9882-2588

E-mail: lapunicamp@gmail.com

LAP TAMBÉM ESTÁ ON-LINE!

Acesse nossas e redes sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/lap.pauloduarte>

Twitter: twitter.com/LAPUnicamp



Sobre as autoras da história De dinossauros ao patrimônio: descobrindo a Arqueologia.

Da esquerda para a direita:

Marllen Cristina do Nascimento tem 18 anos e atuou como Pesquisadora Júnior no projeto "Leituras do mundo material: práticas em um Laboratório de Arqueologia Pública", coordenado pela Prof. Dra. Aline Vieira de Carvalho. Quando participou do projeto (2011-2012) era aluna do Ensino Médio da E. E. Prof^a. Celeste Palandi de Melo, localizada no município de Campinas, SP.

Gabriela Freitas da Silva tem 17 anos e cursou o Ensino Médio na E. E. Cyro de Barros Rezende, no município de Valinhos, SP. Atuou como Pic Jr entre agosto de 2011 e dezembro de 2012 no projeto "Leituras do mundo material: práticas em um Laboratório de Arqueologia Pública", sob a coordenação da Prof. Dra. Aline Vieira de Carvalho.

Débora de Almeida, de 17 anos, foi aluna de Ensino Médio da Escola Técnica Estadual Bento Quirino, no município de Campinas, SP. Também Pesquisadora Júnior entre agosto de 2011 e dezembro de 2012, atuou no projeto "Acervo Arqueológico do arquivo Paulo Duarte", coordenado pelo Prof. Dr. Pedro Paulo A. Funari.

Janayne Rocha tem 16 anos e é aluna de Ensino Médio da E. E Reverendo Eliseu Narciso, localizada na cidade de Campinas, SP. Atuou entre maio e dezembro de 2012 como Pic Jr no projeto "Leituras do mundo material: práticas em um Laboratório de Arqueologia Pública", sob a coordenação da Prof. Dra. Aline Vieira de Carvalho.

O Pic Jr (Programa de Iniciação Científica Júnior) busca inserir alunos de ensino médio na vida acadêmica através da atuação em projetos de pesquisa junto com estudantes, professores e pesquisadores da Unicamp, e com o apoio do CNPq.

No Laboratório de Arqueologia Pública Paulo Duarte (LAP), os estudantes do Pic-Jr desenvolvem atividades de práticas arqueológicas, e, refletem sobre as interfaces entre a Arqueologia e a Sociedade como um todo, abarcando temas como ambiente, memória, patrimônio,

usos e construções do passado, direitos humanos, entre muitos outros que são trabalhados no projeto.

O programa além de possibilitar a aproximação dos estudantes a um ambiente acadêmico visa despertar novos interesses e aguçar o senso crítico dos estudantes.

Para saber mais sobre o Programa acesse:

<http://www.srp.rel.unicamp.br/picjr/> e

<http://www.nepam.unicamp.br/lap/atividades.php?m=5>



Olá pessoal!

Esta história em quadrinhos foi elaborada pensando em apresentar um pouco mais sobre Arqueologia e sobre o trabalho que é feito no LAP (Laboratório de Arqueologia Pública), de forma simples e divertida.

Nessa história, falamos também sobre a importância do Patrimônio Cultural Arqueológico para nossa sociedade e sobre a Arqueologia Pública.

Esperamos que a história desperte o interesse de vocês em se aprofundar no tema e que a partir dela vocês possam, junto conosco, atuarem como divulgadores dessas informações e auxiliar na conscientização sobre a preservação patrimonial.

Desejamos a você uma boa aventura na descoberta da Arqueologia!



NEPAM



LAP
Laboratório de
Arqueologia
Pública